

Fim-de-Semana



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

HENRIQUE NARCISO "DITO"

Um herói do cinema

Entre os jovens cineastas destemidos, que surgiram, de forma espontânea, a fazer cinema com meios próprios, na sua maioria sem formação, e ainda assim conseguiram, mesmo sem grande qualidade nas suas obras, despertar a consciência das pessoas para aquilo que era o produto nacional, um nome se destaca: Henrique Narciso "Dito", realizador do filme "Assaltos em Luanda I", de 2007, considerado, até ao momento, o campeão de bilheteira em toda a história do cinema angolano. Dito é várias vezes tratado por herói nos festivais por que passa, quando solicitado a explicar o método que usou na produção do 'Assaltos em Luanda I'

Horóscopo



Carneiro de 21/03 a 20/04

Tem estado em paz. A semana também é boa para conversas, e encontros de negócios. Uma reconciliação pode deixar você em paz. Um céu favorável para o amor, mas delicado para os assuntos financeiros. Só gaste se isso estiver em seu orçamento.



Touro de 21/04 a 20/05

Você pode se sentir mais agitado, instável e inquieto, taurino. Cuidado para não se desesperar à toa, para ser imaturo frente aos contratemplos e imprevistos. Seja maduro e se precisar, busque ajuda. Cuidado para não brigar com as pessoas mais próximas. O céu pede mais diálogo e é ótimo para resolver pendências.



Gêmeos de 21/05 a 20/06

Você pode se surpreender positivamente com algum ganho ou resultado. Mas é importante conter a ansiedade e não sair por aí contando tudo para todo mundo. É um bom momento para resolver pendências e coisas práticas, para se organizar melhor e abrir mão daquilo que não te serve mais.



Caranguejo

de 21/06 a 21/07

Pouco a pouco, as coisas vão se acalmando. Você pode se sentir mais leve. Isso não significa que tudo está resolvido. A semana ainda traz desafios e imprevistos, mas você tende a encarar tudo com mais estrutura e maturidade. E tem amigos e aliados que podem te ajudar. Bom momento para cuidar do corpo.



Leão

de 22/07 a 22/08

Força, leonino, e siga em frente. O Sol chega em seu signo, que é a casa dele, e agora você pode dar novos passos rumo ao seu brilho e sucesso pessoal. Questões internas ficam mais fáceis de ser resolvidas. Assuntos de trabalho ganham mais cor e movimento. Apesar dos imprevistos, tem coisas boas acontecendo, aproveite.



Virgem

de 23/08 a 22/09

BA semana está linda para viagens. Especialmente para conhecer um lugar novo, ou voltar a um lugar conhecido, mas com um novo olhar. A semana pede mudanças em sua mente, revisão sobre suas amizades e projectos e favorece a introspecção, o autoconhecimento e a busca espiritual.



Balança

de 23/09 a 22/10

Um momento mais tranquilo nos assuntos de trabalho, com sucesso, bons contactos e resultados. Novos amigos podem surgir. No amor, alguma mudança pode se fazer necessária para que as coisas fiquem mais agradáveis. Alias, é um bom momento para fazer mudanças em toda sua vida.



Escorpião

de 23/10 a 21/11

Seu trabalho pode ganhar ou pedir novos rumos. É hora de colocar mais energia nos seus projectos mais importantes. suas relações precisam de novidade, surpresas. A semana é ótima para estudos, divulgações e viagens. As conversas também estão favorecidas. Mas é bom escutar as outras ideias também.



Sagitário

de 22/11 a 21/12

Um momento para ousar e inovar. Novidades profissionais podem trazer ânimo e um gás especial. Uma ótima semana para fazer uma mudança em sua rotina. No amor, mais intimidade e conversas agradáveis podem fazer com que você fique mais tranquilo. Bom momento para viagens.



Capricórnio

de 22/12 a 20/01

Os dias pedem mais prazer e alegria, num céu bom para o amor, as relações, contacto com a família, amigos e pessoas queridas. A semana é mais tranquila, e você pode diminuir o ritmo e relaxar. Um bom momento para tornar sua rotina mais agradável e retomar algum prazer. Busque o que te deixa feliz.



Aquário

21/01 a 19/02

AMomento importante nos assuntos familiares, e apesar de alguma coisa sair do controle, está mais fácil resolver. Está mais fácil organizar a rotina. Sua saúde fica melhor, o trabalho flui mais. semana mais produtiva e ótima para reuniões, negócios, conversas e encontros para conversar sobre coisas práticas.



Peixes de 20/02 a 20/03

Semana de mais prazer, encontros prazerosos, vida social mais intensa e sorte no amor. Uma ótima semana para viagens. E para mudanças, movimento, conversas, contactos, negócios e estudos. Bom para divulgar trabalho e ideias. Uma boa nova no trabalho pode deixar você mais motivado.

País



Cachoeiras do Binga

Local aprazível e propício para momentos de relaxe e de introspecção. Estão situadas no rio Keve, e constituem um dos pontos de visita do município da Conda, província do Cuanza Sul. Estas cachoeiras sempre foram ponto de passagem de gentes atraídas pelo ruído das águas. De caçadores e de agricultores. As Cachoeiras do Binga distam 45 quilómetros da cidade do Sumbe (capital da província).

Fazem anos esta semana



Laurence John Fishburne

Laurence John Fishburne III nasceu em Augusta, cidade localizada no estado norte americano de Georgia, no dia 30 de Julho de 1961, é conhecido internacionalmente pela interpretação do personagem Morpheus na trilogia Matrix, além de outros papéis em filmes e séries como CSI e Hannibal. Laurence John Fishburne III conta no seus palmarés os prémios Óscar, Globo de Ouro, SAG Awards e BAFTA, entre outros.

Hélder Carvalho

Quadro das Edições Novembro, a detentora dos títulos *Jornal de Angola*, *Jornal dos Desportos*, *Jornal de Cultura e Economia e Finanças*, há várias décadas, Hélder Carvalho está colocado na área que atende pelas direcções provinciais. Indivíduo de trato fácil e amigos dos seus amigos. Hélder Carvalho nasceu no dia 28 de Julho.



Amor de Fátima

Amor de Fátima Francisco Mateus ou simplesmente Amor de Fátima, nasceu no dia 28 Julho 1978, no município do Negage, província do Uíge. Jurista na especialidade de Direito Pena. Amor de Fátima também tem a formação no ensino médio em jornalismo. Tem como hobbies, trabalho social em prol das mulheres angolanas e tem como leitura predilecta o livro, "Validez e a Eficácia do Direito".

Melo Clemente

Jornalista sénior do *Jornal dos Desportos*, um dos títulos das Edições Novembro, Melo Clemente, nasceu no dia 29 de Julho, na província de Malanje. Profissional de reconhecido mérito. Melo Clemente integra a casta de estudantes, forjados pela professora e escritora Gabriela Antunes. Pessoa de trato fácil, Melo Clemente é especialista na modalidade de basquetebol.



Saiba

Huawei lança smartphone 5G e sinaliza primeiro dispositivo com sistema operacional próprio

A Huawei lançou na sexta-feira seu primeiro telefone 5G na China e anunciou que lançará em breve smart TVs equipadas com o seu próprio sistema operacional Hongmeng.

De acordo com a Reuters, a Huawei, que enfrenta sanções de Washington que ameaçam reduzir o seu acesso à tecnologia e componentes dos Estados Unidos, lançou nesta sexta-feira o telefone 5G Mate 20 X para o mercado chinês, com preço de 6199 iuanes (901 dólares).

Conforme a notícia da Reuter, a Huawei informou também no evento de lançamento na sua sede em Shenzhen que lançará no próximo mês aparelhos de TV como as "Smart Screens", que serão os primeiros produtos baseados no seu sistema operacional Hongmeng, segundo a Xinhua.

A Huawei deu poucas informações sobre o Hongmeng, o seu próprio sistema operacional reserva em desenvolvimento, no caso de proibida de utilizar softwares feitos nos Estados Unidos.

A empresa anteriormente sugeriu que o sistema operacional poderia substituir o Android, mas um executivo sénior disse no início do mês que a Huawei pretende continuar a usar o Android, e que o Hongmeng não é um sistema operacional para smartphones, mas para outros dispositivos conectados.

A Huawei deve divulgar os seus resultados semestrais na terça-feira. Analistas disseram que as robustas vendas de smartphones na China deverão compensar o impacto no mercado internacional após a empresa ser colocada na lista negra de Washington em meados de Maio.

WhatsApp apresenta ferramenta de pagamento digital

O WhatsApp lançará este ano um serviço de pagamentos na Índia depois de um ano de testes, disse o chefe global do serviço, Will Cathcart, marcando mais um passo da gigante de mensagens instantâneas do Facebook para entrar no crescente sector de pagamentos.

De acordo com a Reuters, o WhatsApp é onipresente em toda a Índia, onde o consumo de dados está a aumentar graças à internet barata, mas um lançamento completo do serviço de pagamentos foi atrasado em meio a mensagens falsas na plataforma que levaram a linchamentos e uma maior fiscalização do aplicativo pelo governo indiano, segundo a media local.

PASTOR E CANTOR

Talento da música gospel

Nicolau António revelou, durante uma conversa amena, a este caderno, que nos próximos dias vai às terras da rainha Njinga Mbandi (Malanje), com o objectivo de gravar o seu primeiro vídeo-clipe em Angola

Mário Cohen

O tema do vídeo-clipe, segundo explicou, faz parte do seu novo CD “Só Deus”, lançado no último dia 20, no Parque da Independência, em Luanda.

Antes do lançamento do disco, o músico evangélico, que reside há 22 anos em Londres, realizou o primeiro espectáculo no seu país de origem, que serviu também de apresentação aos seus fãs. O espectáculo teve lugar no espaço Camama Tropical, no Bairro Camama, em Luanda. Antes de regressar ao país, o músico e pastor da igreja Ministério A Verdade Que Liberta, em Londres, realizou vários concertos na capital britânica, França e Bélgica.

O espectáculo do cantor em Luanda denominou-se “Concerto Gospel Só Deus”, e teve a participação de cantores evangélicos da maior referência no music hall nacional, como as irmãs Sofia, Joly Makanda e Cutana Carvalho, bem como Guy Destino, Israel de Deus, Francisco Doceta, Blessed Vita, Te Kwanzambi, Nangu Paulo e Laurindo Harmonia de Adoração.

Ao longo dos 22 anos em Londres, Nicolau António tem sido promotor e divulgador

da música sacra. Quanto ao movimento cultural na cidade de Londres, afirmou que tem estado a crescer a cada ano que passa e que, pessoalmente, tem dado oportunidade a novos talentos da canção evangélica, alguns dos quais tencionam um dia trazer a Angola.

Nicolau António disse que se sente realizado e que pretende evangelizar a sociedade através da música e da pregação da palavra de Deus.

Na cidade de Londres formou-se em Música e Tecnologia no Morley College. Licenciou-se em Direito pela Universidade de East London, onde também se pós-graduou em Direito. Segundo o músico, decidiu “obedecer à voz de Deus” aos 12 anos. Em 2013, tomou a maior decisão da sua vida, apostando numa carreira artística e na pregação do evangelho. Foi assim, explicou, que “Deus me concedeu um glorioso Ministério, chamado Ministério A Verdade Que Liberta, onde também sou o pastor e o líder”.

Depois de concluir os estudos na Inglaterra, a paixão pela música evangélica falou mais alto e apostou a sério na carreira musical. “Hoje sinto-me feliz por ser pastor, líder da igreja e músico”.

Novo CD

O mais recente álbum de Nicolau António, segundo da carreira, tem 12 faixas e foi gravado em Londres. O CD tem a participação de Guy Destino, uma das grandes referências da música sacra no país, que também viveu por longos anos fora de Angola, onde também teve a sua formação musical.

O disco “Só Deus” contém os temas “Diante do Teu Trono”, “Adonai”, “Quero ser Usado”, “Deus é Amor”, “Obrigado meu Deus”, “Toca Senhor”, “Só Deus”, “Quero Testemunhar”, “Jeová é Seu Nove”, “Espírito de Deus”, “Deus está Aqui” e “Jesus é Bom”.

Além das cópias, afirmou o músico, mandou fabricar pen-drives personalizadas com 13 faixas, das quais 12 do álbum original “Só Deus” e um bônus com a canção “Comandante”.

Numa primeira fase, o músico colocou no mercado 12 mil cópias para a sessão de venda e assinatura de autógrafa. Além de Malanje, onde vai gravar o vídeo-clipe, a sua intenção é levar o disco às 18 províncias.

Nicolau António está no país há

quase dois meses, aproveitando o tempo para fazer a promoção e a divulgação da sua imagem e das canções que compõem o álbum “Só Deus”. O seu disco de estreia intitula-se “Pedra da Minha Vitória”, gravado em Londres, e tem 12 faixas.

Nicolau António nasceu a 7 de Junho 1976, na cidade de São Salvador. É casado e pai de três filhas. Frequentou as escolas Guaya, em São Salvador e a 1º de Maio, em Luanda, bem como o Instituto Médio Industrial de Luanda (IMIL).

EDIÇÕES NOVEMBRO



EDIÇÕES NOVEMBRO

HENRIQUE NARCISO “DITO”

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



Precursor do cinema da nova geração

O produtor e realizador de cinema Henrique Narciso “Dito” é considerado um dos precursores do cinema da nova geração, que entre os anos de 2005 e 2012 marcou consideravelmente o ressurgir da produção de filmes nacionais. Nessa época, vários jovens, entre curiosos, amadores e profissionais de televisão, resolveram pegar em câmaras, traçaram roteiros e, cada um a seu jeito, filmaram cenas que fizeram abarrotar as salas de cinema do país com multidões de cinéfilos

“Tonton” com o “Crimes do dia-a-dia”, em 2009, e vários outros anónimos que foram aparecendo e que contribuíram neste movimento do “reacender” do cinema angolano.

O filme “Assaltos em Luanda I”, do realizador Henrique Narciso “Dito”, que começou a ser exibido a partir de Junho de 2007, foi sem margens de dúvidas o mote de partida deste processo. É mesmo considerado, até ao momento, o filme campeão de bilheteira em toda a história do cinema angolano. A exibição de “Assaltos em Luanda I” teve uma abrangência nacional e teve procura aceitável, ao ponto de algumas salas de cinema sofrerem invasões e arrombamentos de portões.

Escola da TPA

Quadro das escolas da Televisão Pública de Angola (TPA), onde começou como assistente de câmara aos 16 anos de idade, Henrique Narciso “Dito” integrou a equipa de ficção da TPA como câmara na produção da maior parte das novelas e miniséries produzidas da década de noventa em diante, especializando-se depois em edição de vídeo.

Depois de vencer o festival

de filmes de um minuto em 2004, organizado pela Aliança Francesa, com o documentário “Situações inesperadas”, inspirado nos problemas do dia-a-dia de Luanda, em 2005 escreve e começa a gravar a sua primeira longa-metragem, com o título “Assaltos em Luanda I”, retratando a história de dois irmãos desempregados que viviam com a mãe, viúva na extrema pobreza. Na tentativa de ajudá-la a sair da situação em que se encontrava, os filhos transformam-se numa dupla de assaltantes nas ruas de Luanda.

De acordo com o realizador, nos festivais internacionais em que participou, foi várias vezes questionado acerca da ficha técnica em que aparece exercendo papéis de realizador, roteirista, câmara, editor, sonoplasta e motorista, quando o cinema é um trabalho de equipa

Kindala Manuel

Com o ressurgir das exposições de filmes, com a inclusão da produção nacional, muitas salas de cinema, que há muito estavam transformadas em restaurantes e recintos para cultos religiosos, sofreram “invasões”, com arrombamentos de portões, dadas as enchentes que se registavam.

Esses jovens cineastas des-timidados, que surgiram de forma espontânea, a fazer cinema com meios próprios, apelidados “Realizadores da Nova Geração”, na sua maioria sem formação, conseguiram, mesmo sem grande qualidade nas suas obras, despertar a consciência das pessoas para aquilo que era

o produto nacional, retratando nas suas películas cenas vivenciadas no dia-a-dia dos angolanos: os assaltos de telemóveis, roubos de carteiras, motorizadas e viaturas, o consumo de drogas, a prostituição e a violência doméstica.

Destacaram-se no arranque desta trajetória cinematográfica, Henrique

Narciso “Dito”, com o filme “Assaltos em Luanda I”, em 2007, Alberto Botelho com “Amor de Mariana”, em 2006, Francisco Káfua “Jabóia”, com “O regresso dos que nunca foram”, em 2007, Biju Gareze com a “Única Filha”, 2008, Mawete Paciência com “O resgate”, 2009, Manuel Narciso

Sem suporte financeiro para pagar técnicos, Dito roda o filme, suportando as despesas com o salário, e teve de assumir vários papéis na produção. De acordo com o realizador, nos festivais internacionais em que participou, foi várias vezes questionado acerca da ficha técnica em que aparece exercendo papéis de realizador, roteirista, câmara, editor, sonoplasta e motorista, quando o cinema é um trabalho de equipa. "Nos festivais em que passava, ao explicar o método que usei na produção do 'Assalto em Luanda I', fui chamado várias vezes de herói", disse, acrescentando que para o

seu sonho se tornar realidade, houve momentos em que teve de alimentar os actores com simples água e bolachas, durante a produção do filme.

Com o término das gravações nos fins de 2006, a primeira exibição de "Assalto em Luanda I" aconteceu em Junho de 2007. Para espanto do cineasta, nesse dia, explica Dito, havia o dobro da assistência recomendada para o Cine Atlântico, e, dada a situação, o público arrombou os portões do cinema. Este tipo de episódios repetiu-se em quase todos os cines em que era exibido o filme. As conversas sobre o filme nos táxis

e nos bairros levavam aos cinemas os curiosos que ainda não tinham assistido. O registo era de filas enormes de pessoas de vários estratos sociais e idades, entre crianças, adolescentes e adultos, ávidas de ver um filme de acção produzido por um angolano, anónimo na altura. Daí por diante, Dito não parou. Motivado pela adesão do público e com os lucros da bilheteira que angariava, deu o seu projecto avante, dando origem a produção dos filmes "Assalto em Luanda II", em 2008, "A Guerra do Kuduro", em 2009, "O Emigrante", em 2010, e "O Destinado", em 2011.

Outros autores

Poucos meses depois do sucesso de Dito, que abrangeu quase todo o país, surgiu Biju Garizim, com o filme "Filha Única", gravado algures no Bengo em apenas dois meses. O surgimento de Biju, na altura, quase tirou o sucesso conquistado por Dito. Ainda em finais de 2007 e princípios de 2008, eram sonantes as intrigas ("bifes") entre os dois em emissoras de rádio e televisão. "Filha Única", de Biju Garizim, despertou a atenção do público angolano por retratar factos tipicamente africanos, com uma mistura de humor, sentimento e sofrimento de uma mãe que perde os filhos para

a segunda mulher do marido. Uma espécie de filmes conhecidos vulgarmente por "Feitiço em África", referência constante dos filmes que passam em canais de televisão nigerianos.

Mawete Paciência realizou em 2005 a longa-metragem "Mistério de Anguita", mas entra no mercado cinematográfico com o filme "O Resgate", exibido em 2009 nas salas de cinema. Um filme que retrata o roubo de uma estátua do pensador, em cenas de acção com uma excelente produção, desde a captação à edição final. Paciência em 2012 apresentou a longa-metragem "Rastos de Sangue" no Festival In-

ternacional de Cinema de Luanda (FIC Luanda).

Manuel Narciso "Tonton" produziu em 2009 o filme "Crimes do dia-a-dia", com temática semelhante a do seu irmão Henrique Narciso "Dito", produzindo três anos depois o polémico "O teste do Sofá", que teve dificuldades de ser exibido nas salas de cinema.

O surgimento dos vídeo-cinema, feitos por esta classe de jovens, deu origem aos festivais de cinema em Angola, entre os quais o Festival Internacional de Cinema de Luanda (FIC Luanda), em 2008, onde concorreram e foram premiados filmes nacionais e estrangeiros.

Falta de apoios afectou qualidade

Enquanto o reacender da produção dos filmes nacionais surgiu a partir da primeira metade da década de 2000, culminando com a grande adesão do público às salas de cinema em todo o país, a sua decadência começa em 2009, resultante da falta de apoios financeiros, do encarecimento do aluguer das salas de cinema e da falta de qualidade de alguns filmes. Isso ditou a desistência de muitos realizadores.

Tonton disse que com o surgimento de Dito, em 2005, vários jovens sem instrução decidiram pegar em câmaras com o objectivo de fazer filmes na vertente mais comercial da situação, sem respeitar o

critério técnico e artístico da sétima arte. E deram-se mal. Desta forma, contribuíram em grande medida para o descrédito dos filmes da nova geração. Os produtores são unânimes em reconhecer a existência de filmes de produção nacional com pouca qualidade técnica, com maior referência aos produzidos pela classe da nova geração entre os anos de 2006 e 2010. Mawete Paciência alertou, no entanto, que alguns filmes produzidos nessa época apresentam tais debilidades devido a falta de apoios necessários, entre os quais, o financeiro e o técnico. Salienta que boa parte dos filmes dessa época, são de grande qualidade téc-

nica e bons de assistir, tais como: "A Rainha Ginga", "Jikulu ó Mesu", "Rasto de Sangue", "A Guerra do Kuduro", "O Destinado" e vários outros.

Dados do realizador

Henrique Narciso "Dito" é formado nas escolas da Televisão Pública de Angola, onde trabalha há 23 anos na área de ficção. Actualmente desempenha as funções de realizador. É formado em cinema pela escola Marrolles, em França. Venceu o festival do Filme em Um Minuto, em 2004, realizado pela Alliance Française. Prémio 35 Graus na categoria das artes em 2009 e menção honrosa na Quinzena Mundial de Cinema em Abidjan, em 2009.

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

REUNIDOS EM CONFERÊNCIA NA ARIMBA

**Professores de Inglês “arquitectam”
associação regional Sul**

Os professores de língua inglesa dos vários subsistemas de ensino de diferentes instituições escolares das províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, que participaram, no último fim-de-semana, na comuna da Arimba, arredores da cidade do Lubango, na Conferência de Professores do Inglês como Língua Segunda, decidiram trabalhar para a criação de uma associação de âmbito regional Sul

Arão Martins | Lubango

Participaram na conferência cerca de 80 professores oriundos dos municípios de Quipungo, Matala, Caluquembe, Caconda, Chibia e Humpata (Huíla) e das províncias do Namibe, Cunene e Cuando Cubango.

Temas como “Correcção de erros orais de forma positiva”, “Aprendizagem da língua através de jogos”, “O uso do plano de aula”,

“Ensinar a língua inglesa a uma pessoa” e “O crescimento e desenvolvimento da mente”, foram debatidos na conferência, que contou com a facilitação da professora cooperante dos Estados Unidos da América Kimberly Hansen. O coordenador do sector de Inglês do ISCED-Huíla, Délcio Jacob Tueuhanda, explicou ao Caderno Fim-de-Semana do *Jornal de Angola* que, por ser uma língua universal, o ensino do inglês é fundamental no

desenvolvimento educacional dos estudantes. Por isso, segundo disse, as aulas de inglês devem ser levadas a sério desde a primeira infância, quando as crianças têm mais facilidade para aprender uma segunda língua, até ao ensino secundário ou mesmo superior, momentos estes decisivos para o início da vida profissional.

O investimento no ensino do inglês é fundamental, pois num mundo cada vez mais globalizado, aprender e ensinar uma segunda língua é o primeiro passo para conhecer novas culturas e para conquistar novos horizontes, esclareceu.

Délcio Tueuhanda salientou que desde o ano passado foram ampliadas as facilidades no ensino da língua para os estudantes e professores. Através da cooperação existente entre os Estados Unidos e Angola, a secção de Inglês do ISCED-Huíla conta com uma professora

cooperante daquele país, que está a contribuir, de forma positiva, nas acções que estão a ser implementadas, para bem dos professores e dos estudantes.

“Para melhorar a performance, e não só, dos nossos estudantes na área do inglês, desde o ano passado ampliamos o investimento no ensino dessa língua, que agora conta com mais aulas e actividades práticas”, disse.

Ação positiva

Délcio Tueuhanda reconheceu que a conferência da Arimba foi, a todos os títulos, positiva. “Tivemos a participação não só de professores da Huíla, mas também das províncias da região Sul, que além de aperfeiçoarem e refrescarem os conhecimentos em matéria de metodologia de ensino, debruçaram-se sobre a mudança de mentalidade na sala de aula, que pode influenciar, positiva-

mente, na aprendizagem da língua inglesa”.

A criação da associação dos professores de Inglês do Sul de Angola, referiu, é uma preocupação constante e, para o efeito, já decorrem acções concretas.

“Já começamos a architectar como vai ser esta associação. Estamos a pensar, primeiramente, numa associação provincial, sem descartar a possibilidade de torná-la de âmbito regional, uma vez existirem bons laços com os colegas das províncias do Cunene, Namibe, Cuando Cubango, Benguela e Huambo”, disse Délcio Tueuhanda.

Explicou que a intenção de tornar a associação regional é interagir com os colegas das províncias citadas numa base mais regular e, desta forma, contribuir no desenvolvimento do ensino da língua inglesa. “A conferência serviu também para reflectirmos sobre a troca de

experiência com os países limítrofes da região onde politicamente Angola está inserida, que é a SADC”, referiu, acrescentando: “temos a vizinhança da Namíbia, Botswana e da África do Sul e precisamos criar uma associação forte, que trabalhe e efective programas de intercâmbio salutar”.

Adiantou ainda a necessidade de constatar como é que os colegas dos países vizinhos lidam com o inglês como língua oficial e, na qualidade de professores do inglês como língua segunda, trazer essa influência ao país.

“Para criar a associação precisamos tomar a dianteira. É o que estamos a fazer e, seguramente, não faltará o apoio institucional do Governo”, frisou.

Délcio Tueuhanda afirmou que o sector de Inglês do ISCED-Huíla, depois de vários anos a clamar por docentes, tem a sua situação actualmente regularizada

“porque já tem professores a cobrir todas as disciplinas, não só a nível do curso, mas também para o inglês dado noutros cursos”.

Professores satisfeitos

Melina Martins, professora de Inglês do Liceu 792, do Lubango, frisou que “atendendo a demanda da nossa concepção, de que para aprender inglês é preciso pensar em inglês, não pelo trabalho mecânico, repetitivo e traduções, mas proporcionando aos estudantes situações significativas para aprender, com a conferência saímos fortalecidos, porque, desta forma, aproximamos os estudantes e professores da educação à língua, a partir da linguagem oral, nas situações quotidianas, nos jogos e brincadeiras”.

A partir do ensino fundamental, o ensino do inglês tem como base a troca de experiências entre os estudantes, acrescentou Melina



Martins, "para que eles possam adquirir a língua de forma prática, desenvolvendo as quatro habilidades para a aprendizagem da língua inglesa: estratégias de escrita, leitura, comunicação oral e compreensão auditiva, que são trabalhadas de maneira integrada e complementar e não fragmentada e isolada. Também são usadas obras literárias, músicas e vídeos, que facilitam a compreensão da língua".

A professora Melina Martins destacou que, quanto a correcção de erros, aprendeu-se que quando os alunos os cometem, significa que estão a aprender a língua e que devem ser sempre motivados. "A correcção de erros deve ser feita sempre de forma positiva, para motivar os alunos". Destacou ainda a utilização dos jogos, por ser uma maneira de motivar os alunos a aprenderem e a terem em conta que a língua pode ser usada no contexto do seu dia-a-dia.

Novas técnicas

As novas técnicas do uso do plano de aula são uma valência que foram destacadas pelo professor Xavier Cassabalo. "A falta de laboratórios de língua e de material didáctico são desafios a vencer", na opinião do professor.

O professora de Inglês do Liceu 257 da Arimba, arredores da cidade do Lubango, Evaristo Manuel, destacou também a importância do encontro dos professores de Inglês. "No âmbito da formação contínua de professores, particularmente de Inglês, achámos que estava na altura de promovermos uma conferência para abordar não só assuntos novos, mas também refrescar os conhecimentos, para se estar a altura de ministrar aulas em função da dinâmica que se requer", disse. Sublinhou que "aprender é sempre um desafio". E acrescentou: "na qualidade de professor de Inglês, as preocupações vão

desde as mais gerais às mais específicas. A falta do domínio da língua mãe e de material didáctico para ajudar no processo de ensino e aprendizagem, são, dentre outras, as principais preocupações dos professores".

Agostinho Chissuva, outro docente da língua de Shakespeare, opinou que com a formação na Arimba foi possível melhorar as formas de corrigir os erros que são cometidos pelos alunos na aula de leitura, e não só, em inglês.

Já a professora Nheze Abias reconheceu a inovação nos planos de aulas. "O uso do jornal não é um bicho-de-sete-cabeças. Na verdade, é possível usar o jornal na sala de aulas porque há jornais com textos elucidativos para aprendizagem do vocabulário. Há jornais muito sugestivos. De textos que retiramos dos jornais na internet e pode-se ensinar dois 'skills', que são a leitura e o vocabulário".

Cooperação frutuosa com os EUA

No âmbito da cooperação existente entre Angola e os Estados Unidos da América, o sector de Inglês do ISCED-Huíla recebeu, recentemente, da embaixadora Nina Maria Fite, uma doação de 240 livros diversos em língua inglesa.

Délcio Tueuhanda elucidou que foram entregues, concretamente, livros sobre o ensino da língua inglesa, literatura inglesa e sobre outras temáticas. O material está a ser usado nos programas específicos pelos estudantes de licenciatura em Inglês, mas também pelos professores, com benefícios para o processo de ensino.

No quadro da mesma cooperação, professores e estudantes do ISCED-Huíla têm beneficiado de formações de curta duração nos Estados Unidos da América.

Até este ano, salientou Délcio Tueuhanda, sete estudantes foram aos Estados Unidos. Muito recentemente, estudantes do sexo feminino beneficiaram de um curso sobre o empoderamento de mulheres, tendo já regressado, "com conteúdos valiosos que estão a ser partilhados de forma positiva na província".

Dois professores fizeram naquele país um curso de literatura em três meses. Um outro participou num workshop durante 15 dias.

"Esperamos que, no futuro, possamos ter mais abertura e oportunidades. Ganha-se em desenvolvimento profissional e qualidade de ensino. O conhecimento é transmitido a outros professores e a outros funcionários de diferentes níveis", reconheceu.

"A aposta do Executivo num programa de difusão da língua inglesa, para que as crianças que atinjam o ensino secundário possuam conhecimentos que lhes permitam ombrear com os seus pares de outros países, pode encontrar resposta positiva na Huíla", disse a directora-geral da Escola Secundária da Arimba.

Adelaide Evaristo, que falava na abertura da conferência dos professores de Inglês, sublinhou que o sector de Inglês do ISCED-Huíla, junto das instâncias competentes, está a trabalhar para que esse idioma seja ensinado na base de forma sustentada, criando cursos com a participação de professores com qualidade aceitável.

Os estudantes de Inglês na Huíla participam, sempre que necessário, como tradutores em sessões de julgamento no tribunal. "Nunca solicitamos directamente apoios ao Governo. Contudo, os estudantes têm prestado, de forma voluntária, serviços de tradução no Tribunal Provincial da Huíla", atestou Adelaide Evaristo. A professora cooperante "Fellow Teacher" do Departamento de Educação dos Estados Unidos, Kimberly Hansen, mostrou-se satisfeita com o nível e a qualidade do inglês dos professores da Huíla. "Desde a minha chegada achei um

nível bem alto de inglês aqui. Se calhar é por causa da proximidade com a Namíbia e também pela mentalidade das pessoas aqui. O que é preciso apenas é afinar essas habilidades para dar aulas com eficiência", defendeu.

Disse que para se transmitir conhecimentos com a maior e melhor qualidade aos alunos é preciso que o professor faça da sala um espaço confortável. "Se um aluno não se sentir confortável na sala de aula fica difícil ele aprender ou assimilar os conhecimentos", disse.

Explicou que no âmbito da cooperação entre os dois países, a embaixadora americana tem uma relação positiva com o ISCED-Huíla. "Há um esforço para expandir essa cooperação noutras províncias de Angola, com bibliotecas e outras instituições", disse.

Os programas de cooperação com os Estados Unidos, afirmou, "são boas oportunidades para os estudantes angolanos passarem um tempo e efectuar estágio nos Estados Unidos e voltar para Angola com experiências positivas, o que é um factor importante para Angola".

Na secção de Inglês do ISCED-Huíla, salientou Kimberly Hansen, a cooperação visa promover o ensino e a aprendizagem do inglês. "Nesta conformidade, sou professora do ensino do Inglês no ISCED-Huíla e ofereço cursos para professores e funcionários nas áreas do Inglês geral e académico".

A docente mostrou-se satisfeita com a forma como decorreu a conferência regional de Inglês como segunda língua, dirigida aos professores da região Sul. Disse que os professores participaram de forma positiva nos temas, o que vai contribuir positivamente na sua actividade de ensinar. "Podemos compartilhar ideias, dúvidas e conselhos sobre a aula de inglês nas escolas", reconheceu a docente americana, acrescentando que "aos professores de inglês, o meu conselho é sempre buscar a motivação para os alunos e estudantes. Tem de haver sempre uma fonte de motivação para a aprendizagem de uma língua estrangeira".



EDIÇÕES NOVEMBRO



DEBATE RADIOFÓNICO CLARIFICA O ASSUNTO

Contributo dos angolanos para a Rumba Congoleza

O portal Wizi-Kongo, dedicado à divulgação dos factos da província do Uíge e da cultura Kongo, e o programa radiofónico Conversa à Sombra da Mulemba, realizaram uma Tarde Tropical, que teve como principal motivação a participação e contributo de artistas angolanos na Rumba Congoleza. O espaço onde o evento decorreu foi bem no interior de uma das áreas onde a presença de descendentes do Mani Kongo em Luanda é muito forte, o Kilamba Kiaxi, mais concretamente no Palanca VIP, um projecto de Nfuka Muzenga há cinco meses no activo

ALBERTO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Analtino Santos

Sebastião Kupessa Muana Damba e Raimundo Salvador, os mentores da iniciativa que começou a ser desenhada há um ano, tiveram na “sentada” da mesa oficial Pascoal Masaka, Soky Dya Zenza e Ras Kilunji, com várias figuras anónimas e públicas, antes e depois da gravação do programa, a darem importantes subsídios. Depois da primeira parte, dedicada à gravação do programa, a segunda foi preenchida com música ao vivo com as bandas Supreme e Big Stars, que fizeram uma viagem musical pela Rumba Congoleza

Foi ao som de San Majesty, de Madilu System, angolano que se notabilizou na orquestra TP OK Jazz, de Franco, que se iniciou o debate. Uma recolha do ritmo tradicional Zombo, refeita por este artista de Kimbele

em 1999, serviu de ponte. Kupessa disse que a escolha foi feita para demonstrar que os ritmos da bacia hidrográfica do Zaire são transversais, visto que o Kunono é cantado e dançado quer no Norte de Angola como no Sul do Congo Democrático, com variantes noutras regiões.

O autor do sucesso “Malalanza”, conhecido na voz de Carlos Burity, Soky Dya Zenza, reconheceu que ainda nos 60, em Luanda, ouviu-se e viu-se pela primeira vez este ritmo, protagonizado na altura por Chinês e suas duas bailarinas, provenientes de São Salvador, que participavam no programa de espectáculos itinerantes Kutonoka. Dya Zenza não escondeu a sua preocupação com a parte final da canção apreendida, que tem um andamento estilizado e que, na sua óptica, retira a ori-

ginalidade dos sons provenientes dos instrumentos ancestrais. Ras Kilunji, activista cultural e pesquisador, teve uma posição diferente, dizendo acreditar que as transposições de sons, quando bem feitas, não atrapalham. Deu o exemplo do jovem Amosi Just A Label, que da sua guitarra extrai a sonoridade do kisanji.

Masaka e Kupessa, que cresceram ao som do Kunono, consideram o estilo Masikilu sem inclusão dos instrumentos de sopro, constituído por chifres de animais e que tem uma forte inspiração do ritmo Kimbondo, sem a ngoma. O estilo ganha mesmo destaque com o kisanji e o grupo Kunono nº 1, que nos anos 2000 conquistou o mundo e foi reconhecido como grupo congolês, com membros-fundadores angolanos. Os integrantes do painel

questionaram o facto de artistas angolanos no Congo não serem chamados para actuar em actividades em Angola, considerando que tal se deve não apenas à incapacidade, mas à falta de vontade e de identificação institucional.

Neste primeiro programa de inéditos do Conversa à Sombra da Mulemba desde 9 de Junho, a “sentada” dominical, excepcionalmente, aconteceu num sábado. Sebastião Kupessa afirmou que a Rumba Congoleza devia chamar-se Rumba Ango-Kongoleza. Raimundo Salvador reconheceu que, por cá, existe um desconhecimento da participação dos angolanos na chamada Rumba Congoleza.

Kupessa e Masaka

Kupessa esclareceu que foram os angolanos que entraram, pela primeira vez, nos estúdios, dominando

durante cinco anos a música congoleza. Precisou que foi em 1948 que, pela primeira vez, um músico africano entrou em estúdio para gravar a sua obra. E tal africano foi o angolano Paulo Muanga, natural de Maquela do Zombo, aldeia de Mavuangi; quando ele saiu do estúdio cruzou-se com o quarteto “São Salvador”, liderado por Mayongo Manuel de Oliveira e que incluía também José Eduardo, Henriques Freitas e Bilá.

Masaka foi muito cauteloso. Apesar de reconhecer que todos nasceram em Angola, na região de Kuimba, o seu aprendizado como músicos ocorreu em território na altura considerado propriedade do Rei Balduino, da Bélgica. Todos foram unânimes em reconhecer que a participação de cidadãos dos países que pertencem à Nação Kongo, que nos anos 40 e 50 do

século passado viviam no Congo-Belga, foi determinante para a evolução da Rumba Congoleza.

Kupessa, um desbravador da presença de angolanos na pátria da autenticidade, então República do Zaire, não se ficou apenas pela primeira geração. Tabu Ley Rocheraux trabalhou com muitos angolanos, como o guitarrista solo Nseka Wikiló. O músico Tabu pertence a segunda geração. Importa reforçar que fazem parte da primeira geração de músicos angolanos na actual RDC Paul Muanga, Manuel de Oliveira, Henriques Freitas, Jorge Eduardo, Eduardo Dula, Adul Ellenga, Paulo Kamba, Kasongó, Chak Bukaka e Wendo Kolosoy. Todos eles gravaram no estúdio Ngoma, propriedade dos irmãos Benatale, belgas de origem judaica. Mais tarde, um grego fundou o Alpika e foi nesta

gravadora que surgiu a segunda geração e os músicos ditos modernos, formada por Kabasele Chambala Gran Kallei, com o seu African Jazz. Masaka reconheceu que a música cubana penetrou naquele país com a massificação da rádio e foi fundamental no surgimento desta geração.

Segundo Kupessa, Manuel de Oliveira, chamado no Congo “Oliverá”, é a figura principal da Rumba Congoleza, porque desde 1932 galvanizava os bares de Léopoldville, depois de iniciar em Matadi. Em Léopoldville começou a compor em Lingala, quando antes o fazia em Kikongo. Durante quase uma década ele dominou o eixo Matadi/Léopoldville, de acordo com a nossa fonte.

Angolano que nasceu em 1914(5) e vai para o Congo Belga em 1924, Masaka confirmou que Miguel de Oliveira nasceu no então

Distrito de São Salvador, na região de Kuimba. Segundo as suas investigações, Papá Oliveira vai para o Congo em 1924 e começa a aprender música em Matadi, em 1938, tendo como mestre de guitarra o também angolano Ambrósio Normam. Em 1946 junta-se a Manuel Eduardo e formam o grupo “São Salvador”, tocando em festas de casamento e funerais, antes de entrarem no estúdio de gravação, onde Henriques Freitas junta-se, mais tarde, à formação. O estúdio era o Ngoma, do grego Geriominess. Pascoal Masaka afirmou que os primeiros a entrarem neste estúdio foram Wendo e Boané, com o grande sucesso “Marie Louise”. Um ano mais tarde entra para gravar o grupo São Salvador: num mesmo dia gravaram vinte temas, para dez discos. Muanga Paul começou a gravar no estúdio Alpika, do israelita Mussa Denata-

rem, em 1948. Muanga deixou Angola com 7 anos e em 1944 criou o grupo Pas-torá, que, quatro anos mais tarde, gravou um disco com a participação de Jimmy Hawayene, um centro-africano, acabando por formar o dueto Muana and Jimmy.

A tese defendida por Masaka é que não é verdade que a Rumba saiu de Angola para o Congo, pois todos tiveram a influência da música afro-cubana, que chegava através dos marinheiros pelo porto de Matadi e, em grande escala, quando começaram a exportar discos. Masaka justifica por que a música cubana conquistou o Congo: “lá existiam os Kebós, equivalentes às turmas em Luanda, tocando apenas batuque (patenqué) e voz, com canções com uma cadência que facilmente se identificou com a Rumba.

Masaka também falou da contribuição dos chamados “coastman”, os africanos da

África Ocidental, essencialmente ganenses e nigerianos, que introduziram a guitarra, visto que nos anos 1930, naquela região, já existiam estúdios. Não obstante esse posicionamento, Masaka reconheceu que Oliveirá teve muito sucesso e é uma figura central, tanto assim que a primeira geração de músicos angolanos no país vizinho aprendeu muito com os “coastman”.

Simaro e Samangwana

A dado momento do programa radiofónico, uma composição do finado Simaro, na voz de Samangwana, foi bem aproveitada para se falar do peso destes dois filhos de Angola na Rumba Congoleza. Kupessa, que aquando da morte de Simaro viu com agrado um texto seu publicado no Jornal de Angola, com emoção afirmou que o compositor é o mentor do que chama estilo “Verbo”, aquele que prioriza a palavra

e que não usa apenas a poesia nas composições, mas também os provérbios e a filosofia africana. “E esta aposta encanta a população, pois a sua música atinge um dos propósitos da canção em África, que é o de educar, exortar e ensinar”, disse, acrescentando que tudo ficou mais facilitado com Samangwana, que durante três anos foi dos principais intérpretes dos temas de Simaro, grande parte hoje autêntico património da Rumba Congoleza.

Masaka falou da existência das duas principais escolas da Rumba Congoleza, a African Jazz e a Ok Jazz. Informou que a parceria entre Mangwana e Simaro surgiu em 1972 e que este introduziu o estilo Lolaka na orquestra TP OK Jazz, onde a voz do cantor é privilegiada e quase se canta do princípio ao fim do tema musical. Disse ainda que a música Epale Ya Zaire é um

marco na voz de Samangwana. Raimundo Salvador afirmou que Simaro foi feliz ao introduzir um estilo onde a voz está acima da instrumentalização e com grande enfoque na poesia. O que pode ser comprovado na frase de um jornalista congolês, que considerou ser “uma aberração tratar Simaro como simples poeta, pois ele foi um filósofo bantu”. Há duas versões quanto ao local de nascimento de Simaro: uma aponta para Angola e outra para a RDC.

Nas considerações finais foi lembrada a contribuição dos angolanos da terceira geração, que têm em Zaiko Langa Langa a principal referência. Neste grupo o guitarrista angolano Pedro Manuel (Manuaco) foi determinante na aceleração dos ritmos das guitarras presentes no Soukouss e no Dombolo. Manuaco tem grau de parentesco com Manuel de Oliveira.

HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR ANGOLANA

Paternidade e omissões criam maka

A provocação do moderador do debate, quanto à produção discográfica sustentável e forte destes angolanos, que residiam fora, anteceder a de Liceu Vieira Dias, considerado o pai da música moderna angolana, e do seu Ngola Rítmicos, gerou aceso debate. Aliás, já dias antes, em declarações ao portal Marimba, Makuta Nkondo não teve meias medidas e afirmou que a Rumba é angolana e que os grandes mestres da música congoleza foram ensinados pelos angolanos. O político questionou o estatuto de

Liceu Vieira Dias como pai da música moderna angolana, considerando isso “uma mentira”, atribuindo tal estatuto a Manuel Oliveira. Makuta Nkondo defendeu que os angolanos residentes no Congo começaram a sua produção musical antes dos que residiam em Angola.

No painel do Conversa à Sombra da Mulemba, Ras Kilunji alertou que esta abordagem, aparentemente musical e cultural, é um revés no nacionalismo angolano, pois, segundo disse, o processo migratório deixou marcas

na consolidação dos nacionalismos angolano e congolês. Garantiu que a omissão de certas figuras é “motivada por interesses políticos e para salvaguardar alguns grupos e famílias, que pensam que são os detentores da história do nacionalismo e de todo o movimento cultural angolano”.

O activista cultural disse acreditar que se trata de uma omissão “quase propositada”, ao centrar-se tudo na cidade de Luanda, mais precisamente no Bairro Operário. Os responsáveis dessa omissão seriam

as “elites assimiladas”. Mais adiante afirmou que, assim, passa-se a percepção de que nada se produziu noutras áreas naquele período histórico. Masaka, em contrapartida, optou por defender que “falta uma investigação séria” sobre o assunto.

Filho da Damba

Sebastião Kupessa, o filho da Damba residente há mais de duas décadas na Suíça, é um pesquisador não apenas da música, mas da cultura Kongo e do nacionalismo angolano. A falta de informação sobre a

história angolana o motivou a criar conteúdos que, mais tarde, deram origem ao Wi-zi-Kongo, um portal que não tem passado despercebido. Nos últimos três anos tem feito parceria com o programa Conversa à Sombra da Mulemba.

Kupessa gosta de recordar os seus bairros do coração: Samba, Kinanga, Chabá, Katambor e Bairro Azul, onde mais tempo viveu. Gosta ainda de recordar o período em que os pais regressaram para Angola e, na altura, eram chamados Langas e Regressados. Olhando para o passado,

retém algumas questões que hoje considera “interessantes”: o respeito que os colegas tinham pelo domínio da matemática, a habilidade no futebol, e, claro, as roupas de marca que traziam de Kinshasa. O miúdo que chorou quando Vicy saiu do clube Construtor do Uíge para o África Têxtil /1º de Maio de Benguela, quer dar o seu contributo ao país que ama e, agora, o seu interesse é fazer projectos e regressar com mais regularidade. Kupessa promete que a parceria com o programa Conversa à Sombra da Mulemba é para ficar.

ALBERTO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



“CONVERSAS DE BAIRO”

Condenado por omissão dos factos

Está bem meritíssimo, mas não se esqueça de que há cidadãos angolanos, que prejudicaram milhares de compatriotas. Roubaram milhares de dólares, compraram casas no estrangeiro com o nosso dinheiro. Eu que sou pobre não mereço protecção deste tribunal

Pereira Dinis

Os candengues (miúdos) do Sambila: Kiferro, Praia, Santinho, João Bombinho, Bunducho, Saua e outros jogadores do Progresso Associação Sambizanga (PAS) conhecem bem os seus direitos e deveres, por isso é que não aceitam perder com quem quer que seja.

O netucho (neto) do Mamungua, Nhexa Mungua, e o Dos Cinco Dedos, depois de passarem em Chongóroi, foram sacar (tirar) uma galinha na capoeira do balandi (casa) do Dos Cinco Dedos, porque estavam fobados (com fome).

A Da Pisca Pisca gabou (viu) e foi dar a dica (queixa) na dona. A caiangada (Polícia), como tem sido mal falada, porque não bumbam (trabalham) só sabem nganzar (beber) e pedir gasosa (dinheiro) movimentaram em peso, para materializarem o lema “se os gatunos não dormem, os chuis (policías) madrugam.” Todas as forças entraram no terreno, in-

cluindo do Anti-Motim, UAT, Brigada Canina e Cavalaria.

Prenderam o Nhexa Mungua. O muadié (indivíduo) do SIC instruiu rápido o processo-crime. O procurador legalizou e mandou para o tribunal para julgamento sumário. Só que o do martelo (juiz) pensou que o candengue, que vive no areal, não sabe maboçar (conversar), nem sequer conhece os seus direitos e deveres. Puro engano!

O juiz entra e a primeira coisa que pergunta ao secretário judicial é se o réu estava identificado nos autos. Este responde que sim. O do martelo pede para o réu se identificar. E Nhexa Mungua respondeu: - Meu nome é Nhexa Mungua, minha mãe vende carvão, meu pai é cafaia (alfaiate) e eu sou encanqueiro (vendedor de tampas, panelas e ferros usados).

- Ok! Exclamou o juiz, que de seguida pergunta: - Quem lhe ensinou a ser gatuno?. Nhexa Mungua responde - Meritíssimo juiz onde vive? Aqui é em Angola. O do mar-

telo adverte - Trata esse tribunal com urbanidade. Ouvia bem? Nhexa responde que ouviu sim.

“Aqueles que estão a ser julgados pediram para não serem fotografados, nem filmados, por causa da sua boa imagem, só que esqueceram que o seu bom nome já está a ser divulgado”

O juiz questiona os Dos Cinco Dedos: - Quantos membros fazem parte da tua família em que foi roubada a galinha?. - Eu, o meu ngavive (pai), a minha ngavive (mãe) e a minha mboa (mulher), respondeu.

O juiz entra em cena: - Ouvido esse depoimento, podemos então concluir que o jovem Nhexa Mungua prejudicou uma família com

quatro membros e é grave. O Dos Cinco Dedos pede a palavra e vai em defesa do amigo: - Quatro não Sr. Juiz, porque eu também panquei (comi) um naco (pedaço) da galinha.

- Mas porquê que Nhexa Mungua roubou a galinha? Questionou o juiz. E ele responde. - Passamos pelo Chongóroi e, como estávamos dianzala (com fome), fomos sacar a galinha, porque no cúbico (casa) tem bué e já costumamos fazer isso.

O juiz ficou ensarssado (confuso) e volta a perguntar: - Mas se vocês passaram no município do Chongóroi, não deviam comer numa daquelas barracas que ficam junto a estrada? Nhexa respondeu - Já vi que o meritíssimo não vive aqui, nem sequer sabe quando é que se passa no Chongóroi.

Meio nervoso o juiz volta a chamar atenção ao réu para tratar bem o tribunal. - Você prejudicou membros de uma família e ainda estás aqui me atazanar a cabeça.

MOTA AMBRÓSIO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Nhexa disse: - Está bem meritíssimo, mas não se esqueça que há cidadãos angolanos, que prejudicaram milhares de compatriotas nossos. Roubaram milhares e milhares de dólares, compraram casas no estrangeiro com o nosso dinheiro. Eu que sou pobre não mereço protecção desse tribunal. E o meritíssimo sabe bem disso, me condena por omissão dos factos.

O do martelo ficou espantado e disse: - Juiz aqui sou eu. O que é que você quer dizer com isso? - Meritíssimo,

sabe o que é que estou a dizer. Há três tipos de interpretação. A extensiva, a restritiva e a livre. Por isso, o meritíssimo pode ver onde se enquadram as minhas palavras. E tem mais: aqueles que estão a ser julgados pediram para não serem fotografados, nem filmados, por causa da sua boa imagem, só que se esqueceram que o seu bom nome já está a ser divulgado.

- Em nome do povo angolano, mando em paz o cidadão Nhexa Mungua!, pronunciou o juiz.

COMER EM CASA



Torta de sardinha

Ingredientes

- 4 colheres de sopa de leite;
- 1 pacote de natas e 1 colher de chá de sal;
- ¾ chávena de óleo e 4 ovos;
- 1-½ chávena de farinha de trigo;
- 1 colher de sopa de fermento.

Recheio:

- 3 latas de sardinha;
- 1 lata de milho verde (sem água);
- 1 cebola, 1 tomate (em cubos), sal e pimenta;
- 3 colheres de sopa de salsa verde (picada);
- 1 colher de sopa de cebolinha verde (picada);
- 2 colheres de sopa de azeitona verde;
- 1 chávena de maionese e 1 colher de sopa de azeite.

Preparação

Para o recheio, misture o milho, cebola, tomate, azeitonas, salsa e cebolinha. Esmague a sardinha e ponha na tigela. Tempere com sal e pimenta. Acrescente a maionese e o azeite. Misture bem e guarde. No liquidificador, bata o óleo, leite, natas, os ovos e o sal, para fazer a massa. Adicione o trigo e o fermento. Misture. Numa forma untada, despeje metade da massa, coloque o recheio e a restante da massa. Leve ao forno pré-aquecido (180°C) por 45 minutos.



Bolo de maçã com goiaba

Ingredientes

- 3 maçãs;
- ¾ chávena de óleo;
- 3 ovos;
- 2 chávenas de farinha de trigo;
- 1 chávena de açúcar;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- sumo de 1 limão;
- 200 gr de goiaba (em cubinhos).

Preparação

Descasque 1 maçã. Coloque a coloque no liquidificador e corte a maçã em cubinhos. Misture com o sumo de limão. Guarde. Corte as outras 2 maçãs em pedaços e ponha-os no liquidificador. Adicione o óleo, os ovos e o açúcar. Bata bem. Transfira para uma tigela e acrescente a farinha de trigo e o fermento em pó. Misture. Acrescente os cubos de maçã. Misture os cubinhos de goiabada com a farinha de trigo e adicione também. Despeje a massa numa forma untada e leve ao forno pré aquecido a 180° C por 40 minutos.



Cappuccino trufado

Ingredientes

- 1 chávena de leite quente;
- 2 colheres de sopa de cappuccino;
- açúcar a gosto.

Para o ganache:

- 40 gr de chocolate (meio amargo);
- 2 colheres de sopa de natas.

Para o chantilly:

- ½ chávena de natas (frescas);
- 2 colheres de sopa de açúcar;
- raspa de chocolate.

Preparação

Misture o cappuccino com o leite quente. Adoce ao seu gosto. Depois, derreta o chocolate em banho-maria para fazer o ganache. Adicione a nata morna e misture. Coloque a nata fresca no congelador por 20 minutos para fazer o chantilly. Bata com o açúcar até ficar cremoso. Para montar tudo, coloque primeiro uma camada de ganache numa chávena, por cima despeje o cappuccino de chocolate e finalize com chantilly e a raspa de chocolate.



FICHA TÉCNICA

Título
Spider-Man:
Far From Home

Lançamento: 2019

Género: Acção,
Aventura, Ficção

Duração: 129 minutos

Director: Jon Watts



EM EXIBIÇÃO

Zap Cinemas
Morro Bento
Horário: a partir das 13h20

Cinemax
Horário: a partir das 12h30

ALUSÕES

Convicção

Nesta era de tecnologia, em que as redes sociais têm um grande impacto e conseguem influenciar milhões, em poucos segundos, ao ponto de as pessoas acreditarem em qualquer coisa, é preciso ter mais cuidado com as mensagens transmitidas nestes canais, em especial as que denigrem a imagem de terceiros. Como acreditar, por si só, uma necessidade humana, muitos tendem a crer no que vêem ou lêem nestes espaços. Todo o cuidado deve ser pouco para todos, não só os lesados. É preciso também educar mais os adolescentes sobre a possibilidade de questionarem tudo o que vêem nas redes sociais.

Poder

Um dos maiores problemas das sociedades, ao longo dos anos, é a forma como as pessoas gerem a sua autoridade. Alguns acreditam que a idade é fundamental para melhor gestão de um grande poder. Outros nem tanto. Mas esta questão, mesmo em pleno século 21, ainda continua a gerar guerras e conflitos, principalmente em alguns continentes. Até nos mais desenvolvidos as instabilidades criadas pelo poder existem. Não importa quem seja, quase sempre, a maioria das pessoas muda quando obtêm tamanha responsabilidade. Uma realidade a ser invertida.

“HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA”

O renascimento de uma nova fase

Com inúmeros desafios a mistura, o herói adolescente da Marvel levam agora por uma viagem ao “Mistério”, na qual o peso da responsabilidade e o legado de Tony Stark tornam o filme numa amostra da próxima fase dos estúdios

Adriano de Melo

Espantoso e imprevisível. Assim é o último filme da Marvel: “Homem-Aranha: Longe de Casa”, uma aventura épica que começa a definir a próxima fase do estúdio. Com bons momentos de acção, alegria e nostalgia, a produção é um “passo gigante” para criação de um novo universo, após Stan Lee e “Vingadores: Endgame”.

Para quem esperava ver um herói adolescente mais preocupado apenas com os problemas da sua “vizinhança” enganou-se. O novo “Homem-Aranha” vai mais além do que o título sugere e nos leva à uma viagem pelo amadurecimento de um jovem, antes interessado apenas nos seus problemas pessoais.

Agora a célebre frase “mais poder... mais responsabilidade”, de Stan Lee, que durante anos se tornou uma referência da cultura pop, ganhou vida na sua totalidade, em parte como o legado de outra personagem da Marvel, Tony Stark (o Homem de



Herói procura solidificar a relação com Mary Jane

Ferro), que foi uma das principais referências de “Vingadores” e é muito citado neste filme.

Como não poderia deixar de ser, “Homem-Aranha” é uma das pontes entre o antes e o depois da Marvel, o resultado de mais de dez anos de produção. A partir de agora, os fãs e amantes do cinema devem começar a se preparar por mudanças na personagem, já que o final do filme traz um dos maiores adversários do herói: a imprensa.

Entre o desespero de ser apenas um jovem sem muitas responsabilidades e o fardo de herdar todo o legado tecnológico de Tony Stark, Peter Parker, o “Homem-Aranha” (interpretado por Tom Holland), tem de tentar manter a sua identidade enquanto salva o mundo. Por isso, as escolhas são o que definem todo o filme.

Mas é nas suas dificuldades como adolescente onde muitos dos fãs do herói, em especial os da mesma faixa etária, vão poder

se identificar, em parte por ser a altura que os adultos tendem a moldar o carácter destes e começam a ser atribuída as responsabilidades. Desde os problemas amorosos até a aceitação social, “Homem-Aranha: Longe de Casa” mostra um pouco do quão difícil é ser jovem na actual época contemporânea, onde a tecnologia e as redes sociais podem arruinar a reputação de qualquer um.

Um novo período começa a ser desenhado para um universo diferente, no qual a crítica ao excesso de devoção das pessoas pelo heroísmo já começa a ficar claro, a partir deste filme que também abre as portas à inclusão da tecnologia nas futuras produções de “Homem-Aranha”.

Embora esta nova fase possa não ser bem vistas pelos fãs do herói da Marvel, em especial os da “velha” geração, habituados a uma personagem mais simples, sem recurso as tecnologias, o filme tem de tudo para se tornar um êxito de bilheteira, devido a sua adaptação a era actual.

ALTOS



Um herói mais humano

Geralmente a figura dos heróis é rodeada de uma áurea de perfeição e superioridade. Uma das referências de “Homem-Aranha: Longe de Casa” é ter mantido a premissa do seu criador, Stan Lee: um herói com problemas humanos. O realizador Jon Watts respeitou este princípio e deu ao público um adolescente com grande poder, mas capaz de tornar decisões erradas e triviais que levam a questionar a sua noção de certo e errado.

BAIXOS



O excesso de humor

A comédia é o género que ajuda a dar a dose certa de interesse a qualquer filme de acção. Há momentos tão tensos, que uma boa dose de humor ajudará a dar outro ritmo ao próprio filme. Porém, em “Homem-Aranha: Longe de Casa” o excesso de humor foi um erro. Personagens como Nick Fury, o líder de uma agência de espionagem internacional, não podem ser mais conhecidos por cenas de humor e por fazer piadas. É um desrespeito aos inúmeros leitores de banda desenhada e a uma figura mítica da Marvel.



SOMOIL – Sociedade Petrolífera Angolana, S.A. Oportunidades de Carreira

Somoil, SA - Empresa privada angolana do sector petrolífero, na qualidade de Operadora e no âmbito das suas actividades pretende recrutar:

DIRECTOR DE HSE PARA OPERAÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS

■ Exigências Técnicas:

- Desenvolver de políticas, processos e procedimentos, de HSE da SOMOIL;
- Desenvolver a Estratégia de Implementação das Políticas, Processos e Procedimentos de HSE na SOMOIL;
- Liderar o processo de implementação de práticas de HSE na SOMOIL com o objectivo de criação de uma cultura de HSE, desenvolvendo capacidade de liderança a todos os níveis;
- Liderar a equipe de HSE na definição requisitos para os projectos onshore ou offshore;
- Liderar como modelo, estimulando uma forte cultura de "fala e segurança" e lidera a equipe de HSE de acordo com os Princípios de Liderança de Segurança, Valores e Comportamentos da SOMOIL;
- Desenvolver princípios de ética e conformidade de HSE com base nas regras e processos, proporcionando uma gestão de desempenho da equipe;
- Definir e incorporar uma estrutura de autovigilância e supervisão de HSE, assegurando que a actividade e o risco das actividades dos projectos sejam geridos, identificando lacunas e soluções;
- Definir e incorporar o processo de investigação de incidentes para determinar factores que causam contribuição e desenvolver recomendações;
- Gerir o processo de identificação de respostas a problemas identificados a partir de investigações, de modo que se crie uma cultura de aprendizagem onde as lições sejam incorporadas sistematicamente para melhoria contínua;
- Gerir a preparação do orçamento da função HSE, controle de custos, sem perda de qualidade da gestão da qualidade.

■ Qualificação Académica:

- Licenciatura em Engenharia de Qualidade Saúde e Ambiente, Química ou equivalente;
- Diploma NEBOSH em Saúde e Segurança Ocupacional, Diploma IEMA, acreditação IOHA ou equivalente.

■ Experiência:

- Ter no mínimo 15 (Quinze) anos de experiência de trabalho comprovada na Indústria de Petróleo e Gás, essencialmente em operações;

■ Outros Requisitos:

- Ampla experiência relevante incluindo experiência em Grandes Projectos em uma função de HSE;
- Experiência em proporcionar liderança numa gestão adequada e rápida na resolução de problemas em HSE onshore e offshore;
- Conhecimento técnico avançado e experiência em identificação de perigos, com conhecimento detalhado das práticas e procedimentos de HSE e entrega de programas de segurança;
- Excelente capacidade de relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Capacidade de demonstrar iniciativa, assertividade e habilidade de planear e gerir o trabalho de forma eficiente e sobre pressão.

COMO APRESENTAR A CANDIDATURA:

Os candidatos deverão enviar as suas candidaturas para o E-mail: recrutamento@somoil.co.ao, apresentando os seguintes documentos CV e Cópia do BI até dia **12/08/2019**.

(9.970c)



SOMOIL – Sociedade Petrolífera Angolana, S.A. Oportunidades de Carreira

Somoil, SA - Empresa privada angolana do sector petrolífero, na qualidade de Operadora e no âmbito das suas actividades pretende recrutar:

DIRECTOR DE OPERAÇÕES DE PETRÓLEO E GÁS

■ Exigências Técnicas:

- Desenvolver novas estratégias para produzir petróleo de forma segura e eficiente;
- Aumentar a capacidade de produção dos Campos, melhorando o desempenho da gestão de reservatórios e equipamentos de superfície;
- Garantir que as normas de segurança da indústria sejam observadas por todos os trabalhadores a todos os momentos da actividade;
- Garantir que a política de QSA da empresa seja efectivamente implementada e que as medidas correctivas sejam tomadas em tempo útil.
- Operar os campos de petróleo e gás de maneira rentável e ideal;
- Supervisionar, agendar e executar, com segurança as operações de campo de petróleo e gás;
- Garantir a consecução das metas de produção de maneira segura dentro dos custos orçamentados;
- Gerir as despesas operacionais para garantir a rentabilidade da Empresa;
- Supervisionar a gestão da manutenção preventiva e reactiva;
- Gerir o processo de comissionamento e inicialização de novos projectos e modificações na planta para garantir a conformidade com os padrões, especificações dos projectos de acordo com os termos e condições contratuais;
- Fornecer relatórios regulares para a gestão de topo para demonstrar o desempenho e eficiência das operações;
- Acompanhar a realização de todas as intervenções e trabalhos no site e garantir que estejam dentro do orçamento, em tempo e com os resultados esperados;

- Construir relacionamentos contínuos com membros-chave e gerentes funcionais dentro da organização;
- Tomar acções correctivas para corrigir desvios.

■ Qualificação:

- Licenciatura em Engenharia de Petróleos, Química ou equivalente.

■ Experiência:

- Ter no mínimo 15 (Quinze) anos de experiência de trabalho comprovada na Indústria de Petróleo e Gás, essencialmente em operações em Campos.

■ Outros Requisitos:

- Conhecimento de Reservatórios, Perfuração, Operações e Geologia para interação efectiva e suporte das operações actuais e revisão e avaliação de aquisições.
- Fortes conhecimentos de operações petrolíferas onshore e offshore;
- Excelente capacidade de comunicação oral e escrita em Português e Inglês;
- Experiência em proporcionar liderança numa gestão adequada e rápida na resolução de problemas operacionais;
- Excelente capacidade de relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Capacidade de demonstrar iniciativa, assertividade e habilidade de planear e gerir o trabalho de forma eficiente e sobre pressão.

COMO APRESENTAR A CANDIDATURA:

Os candidatos deverão enviar as suas candidaturas para o E-mail: recrutamento@somoil.co.ao, apresentando os seguintes documentos CV e Cópia do BI até ao dia **12/08/2019**.

(9.970b)



COMUNICADO

Considerando o disposto no Decreto Presidencial n.º 292/18, de 2 de Dezembro, que aprova o novo regime jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes;

Considerando o facto de que o Diploma acima referenciado prevê o cumprimento obrigatório para as empresas com domicílio fiscal em Angola, ter entrado em vigor na data de 2 de Abril de 2019;

Com vista a assegurar a conformidade legal do regime de facturação emitido e recebido na Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, com domicílio fiscal em Angola, informa-se o seguinte:

- **Ponto 1:** Com efeitos contados a partir de 2 de Abril de 2019, todas as empresas que emitam facturas e documentos equivalentes à Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, devem observar o disposto no art.º 11º do Decreto Presidencial n.º 292/18 de 2 de Dezembro;
- **Ponto 2:** Todas as facturas e documentos equivalentes emitidas à Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, que não cumpram com os requisitos legais exigidos,

serão devolvidas às empresas emissoras, no prazo de 3 dias úteis, a contar da data de recepção;

- **Ponto 3:** Todas as facturas e documentos equivalentes emitidas à Sonangol E.P. e suas Subsidiárias deverão ter o número da Ordem de Compra (PO);
- **Ponto 4:** As facturas devolvidas deverão ser reenviadas à Sonangol E.P. e suas Subsidiárias, devidamente corrigidas, num prazo de dois (2) dias úteis, a contar da data de recepção por parte do emissor;
- **Ponto 5:** Findo o prazo de submissão e reenvio das facturas, a Sonangol E.P. e suas Subsidiárias declinarão qualquer responsabilidade relativa à recepção e registo das mesmas.

Direcção de Comunicação e Imagem da Sonangol, E.P., em Luanda, aos 16 de Julho de 2019

Rua Rainha Ginga n.º 29-31 • Caixa Postal 1316 • Luanda - República de Angola
Telef.: (002442) 226642010 • Fax: (002442) 332578, 396496
E-mail: secretariageral@sonangol.co.ao

(500.916)

**COM OS ESFORÇOS CONJUNTOS RUMO AOS NOVOS
DESAFIOS, EM PROL DOS EX-MILITARES DAS FAPLA**

**45º ANIVERSÁRIO
DA PROCLAMAÇÃO DAS EX-FAPLA
18 ANOS DA ASCOFA**



PALESTRA: "O PROCESSO AUTÁRQUICO"
VISITAS: E.M.G. DAS FAA E ASSEMBLEIA NACIONAL
EXPOSIÇÃO: PRODUÇÃO AGRÍCOLA DOS EX-MILITARES

ACTO CENTRAL
1 DE AGOSTO, 9:00
EBO, CUANZA-SUL



arran
(800.006)



DOMINGOS MARIA ZUMBUA

O artesão que apresenta Cabinda em madeira

O artista Domingos Maria Zumbua procura nas suas obras passar para a madeira o universo Cabinda. No pacote apresentado no Festi-Kongo, os Bakamas, indumentária tradicional na qual sobressai a vestimenta de folhas de alto a baixo, com uma máscara acima, apresentado em miniatura no evento, chamou a atenção, por ser das peças raras que fazem parte do folclore da região mais a norte do país

Guimarães Silva /

Domingos Maria Zumbua, nascido em Mbanza Kongo, faz de Cabinda o poiso ideal para mostrar ao mundo as suas capacidades enquanto artesão. As obras que apresentou no Festi-Kongo foram bastante apreciadas e motivo de comentários sobre alguém pouco conhecido nas lides culturais, sobretudo num segmento, o do artesanato, que dá nas vistas.

“Os Bakamas são importantes para as boas vindas”, anuncia Domingos Maria Zumbua, 34 anos, que garante: “Pela sua importância, fazem parte do acervo cultural. Para feiras e outros eventos, fazemos o dependente da encomenda, porque muitos turistas os querem ter como recordação”, disse, acres-

centando que a arte Cabinda é muito valorizada.

Das peças expostas no Festi-Kongo, chamou particular atenção a que ostenta mulheres com crianças as costas, máscaras e o soba; a entidade tradicional soberana, que, segundo o artesão, é referência, tem a missão de manter a estabilidade nas aldeias. “O soba nunca passa despercebido nas nossas obras, porque é a entidade que mantém o equilíbrio nas comunidades, resolvendo problemas.”

Entre as peças com pendor feminino, Domingos Maria Zumbua expôs o Ntepe, mãe que carrega lenha, com o sacrifício simultaneamente de carregar o bebé as costas; uma mãe peixeira, que luta para a venda do produto marinho e, assim, dar de comer aos filhos.

O acervo exposto pelo artesão apresenta, maioritariamente, máscaras. Elas são agrupadas em função do estilo das peças. Uma têm um toque mais tradicional, principalmente as que representam mulheres, porque, segundo o artesão, “antigamente não utilizavam o postigo. Faziam penteados como os carrapitos. Tenho a obrigação de preservar este lado.”

O interlocutor teve o cuidado de explicar a essência de cada uma das máscaras. “A de cara alongada significa que a vida é longa; as de boca redonda, representam o acto de comunicar. Via de regra, quando alguém está distante, formamos um círculo com as mãos à volta da boca para o som ser direccionado.” Na mesma ordem, debruçou-se sobre a má-



cara tchokwe que representa a escravatura, o homem preso no pilão, a personificar um ser em conflito com as leis tradicionais, e que só as mesmas autoridades o podem soltar.

Domingos Zumbua revela que em Cabinda mostra o seu trabalho em diferentes locais, contudo, dois são emblemáticos: o monumento ao Tratado de Simulambuco e o largo da igreja A Rainha do Mundo. Para alguma lufada de ar, os mercados de Luanda têm sido igualmente poisos apetecíveis, escolhidos pelos artesãos de Cabinda.

Madeira nacional

Quanto ao material base para a confecção do artesanato, Domingos Maria Zumbua apoia-se no pau ncambola, pau rosa, nhungu, saia, chiungu e ngulumsa. “O grande desafio é o trato com a madeira. Um principiante encontra dificuldades.

Aqui o hábito faz lei e com isso encontramos facilidades no acto criativo e de execução da obra”, diz, acrescentando: “temos a missão de desenhar e manufacturar as nossas peças tendo em atenção factores culturais e o mercado. Trabalhamos a madeira e, em caso de necessidade, utilizamos alguns aditivos, como tinta preta para o cabelo, em situações em que a madeira é a ncambola, que possui coloração creme escura.”

Preços negociáveis

O artesão sustenta que “a arte não tem preço fixo. É sempre negociável, sobretudo em eventos como feiras, em que apostamos na promoção. Temos que ser flexíveis para captar a atenção do comprador”. Depois desse esclarecimento adianta que “neste momento o mercado de artesanato de Cabinda é pouco concorrido, por escassez

de turistas estrangeiros, os principais compradores dos nossos produtos.”

Domingos Maria Zumbua reprova a ideia de influências de artesãos dos dois Congos, naquilo que faz. “O que fazemos é diferente das peças que vêm do lado oposto da fronteira. O que temos depende da mão do mestre e do poder criativo de quem o faz. Cada província de Angola tem a sua especificidade e forma de trabalhar. Não existe um padrão único. Posso ter um ‘Pensador’ com linhas diferentes das produzidas na Lunda, só com traços Cabinda”.

Mestre Zumbua diz ainda, em jeito de remate final, com alguma tristeza, ele que aprendeu a arte com o pai em 1999: “há muitos mestres em Cabinda que apresentam trabalhos com qualidade bastante. Lamento que muitos larguem esta ocupação, porque, face ao momento actual, temos poucas vendas”.

Estreias

O golpe

Uma quadrilha chega a Atenas para realizar um grande golpe: assaltar uma casa luxuosa e roubar esmeraldas valiosas. Tudo ocorre como planeado até um detetive corrupto, Abel Zacharia, aceitar a missão de recuperar as joias para receber o prémio de resgate proposto pela vítima. .

Quinta-feira,
às 22h00
TVCine 2



Moon Landing - A Primeira Alunagem

O relato fascinante de uma das maiores aventuras da história da Humanidade. ram enviados para o museu por engano.

30 de julho,
terça-feira,
às 22h00
TVCine 22



Filmes

O Estrangeiro



Quando vê a sua filha ser morta por uma bomba num atentado terrorista, Quan procura os culpados através de Liam Hennessy. Hennessy não sabe que Quan foi treinado pelas forças especiais dos EUA e subestima-o.

Domingo 17h55

A Morte de Estaline



Uma sátira sobre o panorama político interno da Rússia Soviética nos anos 50, após a morte de Estaline. Nos dias imediatamente a seguir, os membros do comité do Partido Comunista, outrora fiéis seguidores do ditador, revelam a sua sede de poder...

Domingo 17h55

Confronto Mundial



Destiny é a capitã da equipa vencedora do campeonato americano de cheer leaders. Mas é convidada por uma nova equipa para um desafio com equipas de todo o mundo, num campeonato virtual, que vai testar a determinação de vitória de Destiny...

Domingo 19h25

Família Suspeita



No regresso das férias, a família de Lisa vê a sua casa invadida por um bando de criminosos que a obrigam a levantar o dinheiro disponível nos fundos dos seus clientes. Lisa e a família conseguem fugir mas são agora acusados de fraude pela polícia.

Domingo 16h30

Mais pequenos



A Patrulha Pata

A aventura e o espírito de missão continuam. Para estes heróis, todos os desafios são importantes e para superar. A coragem e o espírito de equipa estão sempre presentes.

Domingo - 11:00



A Irmã do Meio

No Meio Do Presente Perfeito - O Aidan dá um presente especial à Harley e ela fica radiante.

Domingo - 13:15



Nós, os Ursos

Para conseguirem dormir, os ursos ajudam um pássaro irritante a encontrar uma nova companheira.

Domingo - 15:15



Bob, o Construtor

Da construção à escavação, Bob, o Construtor, e a sua equipa de máquinas estão sempre prontos a enfrentar novos projetos. A medida que vão trabalhando, demonstram o poder do pensamento positivo e do trabalho em equipa para resolver problemas.

Domingo - 17:00



Futebol

Barcelona - Arsenal



A equipa do Barcelona de Espanha recebe no domingo, dia 4, às 19 horas, no Estádio Camp Nou, em Barcelona, a do Arsenal da Inglaterra, em desafio a contar para a Taça Joan Gamper, um torneio internacional de futebol interclubes, de carácter amistoso, geralmente realizado em Agosto, antes do início da temporada europeia. É uma homenagem a Joan Gamper, membro fundador, jogador e posteriormente presidente daquele clube espanhol.

Camp Nou
19horas

SÉRIES

Instinct T2

Um antigo agente da CIA (Alan Cumming) é atraído de volta à investigação quando a polícia de Nova Iorque precisa de ajuda dele para conseguir parar um assassino em série..

2 de Agosto - 21h
TVCine e Séries



Defesa à Medida T9

Após a demissão de Jessica da empresa que ajudou a construir e pela qual tanto lutou, da partida desta para Chicago, Harvey Specter tenta equilibrar amor e trabalho e luta para salvar a reputação da Specter Litt, ao lado dos parceiros que ficaram..

Sábado, 3 Agosto - 21h15



Música

EDIÇÕES NOVEMBRO

BRASOM
APRESENTA

SHOW INTIMISTA

JOVENS DO PRENDA

os "jovitos" vão apresentar o seu novo swing...

02 AGOSTO 2019 CONVIDADO ESPECIAL: **DON CAETANO**

15.000KZ PREÇO ÚNICO **21H**
BAR ABERTO* e **COCKTAIL 30min**

CONTACTOS: 925 083 809 * 927 600 276
RUA N'DUNDUMA 73, R/C, MIRAMAR

* O BAR ABERTO NÃO INCLUI BEBIDAS PREMIUM, QUE DEVEM SER PAGAS À PARTE.

Jovens do Prenda em concerto no Brasom

Na noite de sexta-feira, a orquestra Jovens do Prenda, tendo como convidado Dom Caetano, actua na casa 73 da Rua Ndunduma, no espaço Brasom. Das mais requisitadas salas para ensaios e que nos últimos meses, três vezes por semana, acolhe os Jovens do Prenda, a Brasom acolheu no passado mês de Abril o músico Carlos Lamartine. Fundada em 1968 por Zé Keno, Chico Montenegro, Didi da Mãe Preta, Verry Inácio, Zé Gama, Luís Neto e Tony do Fumo que constituem a primeira geração, os Jovens do Prenda têm no seu repertório sucessos como "Farrã na Magrudada", "Samba Samba", "Nova Cooperação", "Fim-de-semana", "Sandra", "Aíue Ngongo", "Ilha virgem", "Gienda ni ubeka" e "Angélica. Dom Caetano foi convidado porque foi com os Jovens do Prenda que começou a consolidar o seu percurso musical, tendo "Nova Cooperação" um reflexo deste feito.

Brasoma
Sexta-feira

Show do Mês para Cantar Irmãos Almeida

A Nova Energia levará na próxima edição do Show do Mês, Cantar Irmãos Almeida, recordando os principais sucessos da dupla de manos Moniz e Beto de Almeida, este último já falecido. Jojó Gouveia, uma das mais recentes revelações da música angolana e reconhecido como tendo um timbre semelhante ao Beto de Almeida, será o companheiro em palco do showman Moniz de Almeida. Canções como "É duro", "Champion", "Ficar com as duas", "Morainha", "Kussukula os adobe", "Guilhermina", dentre outros sucessos, nas noites dos dias 2 e 3 de Agosto, ecoarão na sala do Royal Plaza. Moniz de Almeida foi o primeiro a conquistar a capital, "Tio Zé" é o marco depois do sucesso

no Kuando Kubango. Da Huila para Luanda, Beto de Almeida vem de seguida com "Paciência" e os irmãos individualmente notabilizaram-se na música nacional e optam para uma bem-sucedida carreira como dupla. Na sua discografia constam os álbuns "Kimbanda", "Almeisy", "Pico", "Nha Vitória", "Ao vivo no Brasil", "Correction" e "Best of +5. Irmãos Almeida pertencem ao movimento de artistas que muitas vezes foi chamado para actuar nos pontos mais avançados de combate durante o conflito armado.

Royal Plaza
Dias 2 e 3

Robertinho no Palco do Semba

Robertinho é a aposta para o mês de Agosto do projecto Palco do Semba que acontece domingo no Jango da União dos Escritores Angolanos. O artista voltou a fazer parte das apostas dos promotores culturais, depois da edição Super-Especial com a presença de Paulo Flores e Tito Paris, realizada no dia 23 de Junho. Robertinho, de nome completo Fernandes Lucas da Silva, destacou-se no cenário musical angolano nos anos 80. Em 1991 lançou o álbum "Joana". Teve passagem no Agrupamento Fapla Povo em finais dos anos 70, antes de fazer parte dos "Diamantes Negros". Para este espectáculo, os seus admiradores aguardam sucessos como: "Kakinheiro", "Sanguito", "Samba-samba", "Joana", "Kalamaxinde", "Desespero" e outros que hoje podem ser considerados de referência obrigatória no seu repertório. O projecto Palco do Semba, iniciativa dos Tios Produções, acontece no primeiro domingo de cada mês, no Jango da União dos Escritores Angolanos. Neste ano já passaram Os Kiezos, Os Jovens do Prenda, Kyaku Kyadaff e Yola Semedo.

Jango da UEA
Domingo



Filmes

Velocidade Furiosa: Hobbs & Shaw

Estreia: 2 de Agosto
Actores: Eiza González, Vanessa Kirby, Dwayne Johnson
Argumentadores: Chris Morgan, Gary Scott Thompson
Realizador: Chris Morgan, Gary Scott Thompson
Géneros: Acção

Sinopse:

Desde que o corpulento agente da lei Hobbs (Johnson), um operacional dedicado do Serviço de Segurança Diplomática dos Estados Unidos, e o marginal Shaw (Statham), um ex-agente de elite do exército britânico, se enfrentaram pela primeira vez em "Velocidade Furiosa 7" em 2015, a dupla alternou entre insultos e socos, enquanto se tentavam destruir um ao outro. Mas quando Brixton (Idris Elba), o anarquista cibernético geneticamente alterado, assume o controlo de uma ameaça biológica que pode alterar para sempre a humanidade - e derrota uma excelente e destemida agente do MI6 à margem da lei (Vanessa Kirby da série "The Crown"), curiosamente a irmã de Shaw - estes dois inimigos mortais têm de se unir para destruir o único homem mais perigoso do que eles.



Ugly Dolls: Altamente Imperfeitos VP

Estreia: 2 de Agosto
Actores: Kelly Clarkson, Nick Jonas, Janelle Monáe, Blake Shelton, Wanda Sykes, Gabriel Iglesias, Wang Leehom, Emma Roberts and Pitbull, Bebe Rexha, Charlie XCX, and Lizzo
Realizador: Kelly Asbury
Géneros: Animação

Sinopse:

Os moradores únicos de Uglyville ocasionalmente olham para o céu acima da cidade, onde um novo UglyDoll aparecerá e será abraçado pela comunidade. Moxy (Kelly Clarkson) adora a sua vida numa cidadezinha, mas a sua curiosidade sobre todas as coisas a levam a pensar se há algo - qualquer coisa - do outro lado da montanha que aninha Uglyville. Moxy reúne um grupo de seus amigos mais próximos e parte para encontrar o que do por outro lado. Eles descobrem um outro mundo - Perfection - uma cidade mais convencional onde bonecos são treinados em protocolos antes de se formarem e são enviados para o mundo "real" para encontrar o amor de uma criança.



The Kitchen: Rainhas do Crime

Estreia: 9 de Agosto
Actores: Elisabeth Moss, Melissa McCarthy, Tiffany Haddish
Argumentadores: Ollie Masters
Realizador: Andrea Berloff
Géneros: Acção, Crime

Sinopse:

A acção decorre no bairro de Hell's Kitchen em 1978, e conta a história de três donas de casa, cujos maridos mafiosos são presos pelo FBI. Com pouco mais recursos do que um negócio que está de pernas para o ar, decidem ocupar-se pessoalmente das questões da máfia irlandesa, revelando-se inesperadamente hábeis em tudo, desde a gestão de extorsões à eliminação dos concorrentes... literalmente.

